



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

MARIA DO SOCORRO QUEIROZ DE MELO

**GRADUAÇÃO SANDUICHE NA ESPANHA: rompendo as fronteiras do conhecimento
em Enfermagem**

CAMPINA GRANDE – PB

2014

MARIA DO SOCORRO QUEIROZ DE MELO

**GRADUAÇÃO SANDUICHE NA ESPANHA: rompendo as fronteiras do conhecimento
em Enfermagem**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Esp. Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida

CAMPINA GRANDE – PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M528g Melo, Maria do Socorro Queiroz de.
Graduação sanduíche na Espanha [manuscrito] : rompendo as fronteiras do conhecimento em enfermagem / Maria do Socorro Queiroz de Melo. - 2014.
22 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2014.
"Orientação: Profa. Esp. Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida, Departamento de Enfermagem".

1. Enfermagem. 2. Intercâmbio educacional internacional.
3. Programa ciência sem fronteiras. I. Título.

21. ed. CDD 610.73

MARIA DO SOCORRO QUEIROZ DE MELO

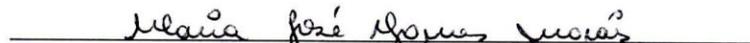
MARIA DO SOCORRO QUEIROZ DE MELO

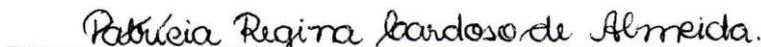
**GRADUAÇÃO SANDUICHE NA ESPANHA: rompendo as fronteiras do conhecimento
em Enfermagem**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Aprovada em 05/12/2014.


Prof.^a Esp. Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida/ UEPB
Orientadora


Maria José Gomes Morais
Examinadora


Patrícia Regina Cardoso de Almeida
Examinadora

Aos meus pais, que sempre com muito amor e dedicação, não mediram esforços para que fosse possível chegar até aqui, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida, por me proporcionar tantas maravilhas e me dar forças para superar os momentos de dificuldades, nos quais tenho certeza que Ele me carrega em Seu colo.

*Aos meus pais, **Damião Cardoso e Salete Queiroz**, por todo amor, companheirismo e por sempre fazerem o melhor, sem medirem esforços para que eu pudesse me tornar a pessoa e profissional que hoje sou, vocês são minha fortaleza.*

*Aos meus irmãos, **Marcos, Joan e Thiago**, por todo apoio, amor e por sempre almejarem o melhor pra mim.*

Aos meus sobrinhos e cunhadas, por virem agregar valor a nossa família e proporcionarem momentos de grandes alegrias.

*As minhas madrinhas **Lúcia e Marinalva**, por estarem sempre ao meu lado e acreditarem em mim.*

*Ao meu padrinho **Francisco (in memoriam)**, que independente da presença física, tenho certeza que esteve a todo instante me apoiando e se alegrando a cada conquista.*

*A **Juanita**, por toda dedicação e ajuda dispensada a nossa família, principalmente em um dos momentos mais delicados pelo qual passamos.*

Ao meus tios, primos e demais familiares, por estarem a todo o momento torcendo pelo meu sucesso.

*A minha orientadora **Sueli Albuquerque**, pessoa que sempre admirei pelo ser humano que é, e por ter aceitado sem contestar partilhar desse momento tão importante em minha vida.*

*A **Deinha**, por ser presença marcante em minha vida acadêmica, estando ao meu lado desde meu primeiro momento na UEPB e como não podia ser diferente, por aceitar estar presente também na minha despedida da graduação, fazendo parte da minha banca.*

*A **Patrícia Regina**, por ser minha companheira nessa longa jornada e minha amiga em todos os momentos, de quem tenho orgulho de poder tê-la também participando da minha banca.*

*A **Luis Carlos**, por ter sido mais que um patrão, mas um verdadeiro amigo, que sempre acreditou em mim e me apoiou em todos os momentos.*

*Ao meu **Quarteto Fantástico**, **Camila, Julianne e Wyhara** por todo amor e pelos momentos de grandes alegrias e descontrações.*

*A minha **Turma Diferente 2009.2**, por estarem comigo em meus primeiros*

anos acadêmicos e de onde levarei pra vida grandes amigos.

Aos meus Enfermeiros do Futuro 2010.2, por me acolherem com tanto amor em meus anos finais de graduação.

Aos meus amigos Jamilla, Markin, Larissa, Fernanda, Arthur, Jamilly, Emanuelle, Christiane, Raenilson, Patricia Paula, Alex, Ludmilla e Joedson por estarem ao meu lado nos bons e maus momentos nesses cinco anos, pelas risadas, os segredos, as experiências, os trabalhos em grupo e por todo amor compartilhado, com certeza sem vocês minha graduação não seria a mesma, os levarei sempre em meu coração.

A minha amiga Iris, que esteve comigo desde a infância, sempre desejando o melhor pra mim e por compreender a minha ausência, não sendo esta motivo para diminuir o nosso amor de irmãs.

As minhas BIG amigas Ellen, Gislaynne e Evelyn, com quem compartilhei momentos inesquecíveis nesses cinco anos, pessoas especiais que levarei para todo o sempre.

Minhas amigas/irmãs Carol e Flávia, por serem minha família durante o intercambio, pessoas super especiais com quem tive o prazer de morar e viver momentos inesquecíveis em nossa vida espanhola.

Aos funcionários da UEPB, em especial a Dedé e D. Janete por se dedicarem com tanto amor a todos nós estudantes fazendo sempre o melhor, pelas conversas, sorrisos e pela amizade que brotou nesses cinco anos de graduação.

A los amigos que hice en Palma, Inma, Teresa, Vick, David, Julia, Melanie, por toda la ayuda y por me acogerme en mi vida académica en la UIB.

A mis profesores de la UIB, en especial Pilar Sánchez, Carmen Alorda, Jesús Molina y Cristina Moreno por todo la ayuda e soporte que me han dado.

Ao CNPq, pelo auxílio financeiro que possibilitou a realização deste intercambio.

GRADUAÇÃO SANDUICHE NA ESPANHA: rompendo as fronteiras do conhecimento em Enfermagem

MELO, M. S. Q.¹; ALMEIDA, S. A. A.². **Graduação Sanduiche na Espanha: rompendo as fronteiras do conhecimento em Enfermagem.** Campina Grande, 2014. Universidade Estadual da Paraíba. Departamento de Enfermagem.

RESUMO

Introdução: No atual cenário, a globalização fez com que a educação desempenhasse uma função significativa no âmbito do trabalho, exigindo uma formação acadêmica mais qualificada que desperte no individuo o desenvolvimento de uma visão expandida de mundo. A educação é fundamental para a evolução da humanidade, e o intercambio acadêmico vem contribuir para um crescimento e fortalecimento da internacionalização no Brasil, bem como a formação de pessoas e profissionais melhor preparados e com um olhar mais critico. **Objetivos:** Descrever a experiência vivida por uma graduanda de enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, através da contemplação de uma bolsa de estudos pelo Programa Ciências sem Fronteiras. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa na modalidade relato de experiência. O intercambio foi destinado ao curso de graduação em enfermagem na UIB – Universitat de les Illes Balears, situada na cidade de Palma de Maiorca, no período de setembro/2012 a julho/2013. **Resultados e Discussão:** Destacam-se as vivências, observações e atividades desenvolvidas, por acreditar que tais experiências contribuem para uma melhor formação, além de contribuírem também no desenvolvimento de pessoas e profissionais com um olhar mais critico e reflexivo. **Conclusão:** A vivência do intercambio ainda na graduação contribuiu no amadurecimento acadêmico, cultural, social e pessoal, levando assim a formação de uma profissional melhor capacitada.

Palavras-chave: Enfermagem. Intercâmbio Educacional Internacional. Programas de Graduação em Enfermagem.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba. Email: socorroqueiroz20@hotmail.com

²Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba. Email: sueliaalb@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A globalização fez com que a educação passasse a desempenhar um novo papel, no qual antes se relacionava apenas com o processo de desenvolvimento sociocultural, e hoje se relaciona também ao trabalho, exigindo profissionais mais preparados e intelectualmente capazes de acompanhar os grandes avanços tecnológicos que existem a disposição. Portanto, torna-se necessário uma boa formação educacional, que desperte no indivíduo o desenvolvimento de uma visão expandida de mundo (OLIVEIRA; PAGLIUCA 2012).

O intercâmbio é uma importante ferramenta para a internacionalização. Bubadué et al (2013) afirmam que o intercâmbio propicia ao aluno conhecer novas culturas e romper fronteiras, uma vez que este tem a oportunidade de se relacionar com pessoas de diversos países, com conceitos e costumes distintos. Através desta experiência, os estudantes são impostos a situações que os possibilitam enfrentar de forma crítica e reflexiva as constantes transformações socioculturais, bem como facilita no processo de adaptação as novas tecnologias que surgem no mercado de trabalho (OLIVEIRA; PAGLIUCA 2012).

No Brasil a partir do Decreto Nº 7.642, de 13 de dezembro de 2011, foi instituído o Programa Ciências Sem Fronteiras - PCsF, advindo da iniciativa conjunta do Ministério da Educação, através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. O mesmo oferece aos estudantes das universidades brasileiras a oportunidade de formação e capacitação em instituições estrangeiras renomadas e de grande referência educacional, bem como, oferece a estudantes estrangeiros a oportunidade de realizar o mesmo no Brasil (BRASIL, 2011).

Atualmente o programa detêm uma meta de 101.000 bolsas até o ano de 2015, distribuídas em sete tipos de modalidades, sendo 64.000 destas destinadas a estudantes de graduação. As bolsas são financiadas em sua maioria pelo Governo Federal, recebendo também contribuição da iniciativa privada (BRASIL, 2013).

Na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, através da Coordenação de Relações Internacionais (CoRI), firmou-se parceria com o programa desde o início de sua implementação, sendo a seleção executada de forma dúplice, ou seja, mesmo o estudante se inscrevendo na chamada nacional, deve inscrever-se na chamada interna da universidade, onde será realizado um prévia seleção de acordo com requisitos internos da instituição. A mesma recebe algumas cotas específicas destinadas para seus alunos de iniciação científica (FERREIRA, et al , 2012).

Diante do exposto, esse estudo tem como objetivo geral, descrever a experiência vivida por uma graduanda do curso de enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, através da contemplação de uma bolsa de estudos pelo PCsF, e como objetivos específicos; relatar sua participação na prática estudantil e no âmbito social, destacar a relevância do intercâmbio como contribuição para o crescimento pessoal e profissional, e mostrar as diferenças de atuação no campo da enfermagem.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A educação é fundamental para a evolução da humanidade, frente às contínuas mudanças e variados desafios advindos do futuro. A mesma tem o papel de proporcionar um progressivo crescimento social, ajudando no desenvolvimento de uma sociedade mais justa e homogênea (UNESCO, 2010).

Constantemente o mundo passa por um intenso processo de globalização/internacionalização, processo este que tem o ensino superior como base essencial (MÉA; REGIO; SCHUCH JUNIOR, 2013). Para Castro; Cabral Neto (2012) no atual cenário de globalização, a educação superior, ao mesmo tempo em que tem a função de compartilhar conhecimentos, é instrumento fundamental para a expansão de países desenvolvidos e em desenvolvimento.

O atual PNE – Plano Nacional de Educação - 2014/2024, traz diretrizes e metas que buscam garantir, a universalização e a ampliação do ensino, oferecendo uma educação de qualidade e diminuindo a desigualdade no país (BRASIL, 2014).

No Brasil, o processo de internacionalização da educação superior está sendo inserido, através de acordos internacionais que incentivam a mobilidade acadêmica, com a finalidade de que com o retorno desses estudantes e/ou pesquisadores, suas experiências internacionais fortaleçam o crescimento científico, contribuindo para um maior e melhor desenvolvimento do país (BORGES et al, 2013).

Portanto, com o intuito de estimular o fortalecimento, crescimento e internacionalização da Ciência e Tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira, foi criado o Programa Ciência sem Fronteiras (PCsF), um programa de intercâmbio e de mobilidade internacional, criado através da iniciativa conjunta do Ministério da Educação, e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio de suas instituições de fomento (BRASIL, 2014).

Desde sua implementação o PCsF já teve mais de 200.000 mil inscritos, destes 71.478

foram contemplados, sendo 58.069 estudantes de graduação, dos quais 8.330 são estudantes da área de Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde. Atualmente o programa tem parceria com as melhores instituições de ensino e pesquisas nas áreas contempladas, em diversos países. A bolsa para estudantes de graduação sanduíche tem um período de duração entre de 6 a 12 meses, podendo ser estendida para 18 meses quando incluir curso de idioma. (BRASIL, 2014).

Segundo Barreto et al (2013) o programa Ciência sem Fronteiras possibilita o crescimento acadêmico tanto da universidade que envia como a que recebe o aluno, uma vez que a mobilidade permite uma permuta de conhecimentos.

Dalmolin et al (2013) refere que as experiências vivenciadas no intercambio ultrapassam as fronteiras do aprendizado, pois propicia ao aluno a chance de conviver em outra sociedade, com costumes, culturas, políticas diferentes da sua, como também a oportunidade de intensificar ou aprender novos idiomas. Essas experiências são de suma importância, pois proporcionam crescimento pessoal e profissional.

Para Oliveira; Pagliuca (2012) o multiculturalismo que surge através dessas novas experiências, promove o desenvolvimento do estudante, fazendo com que ele saia da rotina, e possa vivenciar o novo, tornando-o mais dinâmico, crítico e competitivo para o mercado do trabalho.

Theiss; Lisboa (2014), afirmam que durante o intercambio os estudantes podem vivenciar os quatro pilares da educação (aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a conviver) uma vez que, eles são expostos a diversas situações, e estando em um país completamente distinto do seu de origem, nos âmbitos cultural, social e acadêmico, e também longe de seus familiares e amigos, precisam aprender a agir sozinhos, fazendo com que sejam mais independentes.

Durante a mobilidade acadêmica o estudante pode desenvolver investigações interinstitucionais, pois este passa a ter contato com grandes pesquisadores internacionais, possibilitando o crescimento técnico-científico, e aprofundamento no campo da pesquisa (BUBADUÉ et al, 2013).

Atualmente o mercado de trabalho encontra-se mais competitivo e exigente, e quanto mais alta a escolaridade, maior capacidade e qualidade são esperadas, para profissionais com nível superior, além das qualidades rotineiras como: boas relações sociais, habilidade, motivação e dinamismo. Exigem-se também excelentes currículos, capacidade de trabalhar em grupo, fluência em outros idiomas, atitude e capacidade de assumir riscos (LEMOS; COSTA, 2012).

Essas exigências refletem-se nas ciências em geral, e especificamente na enfermagem, que por apresentar atualmente uma maior demanda de profissionais, permite que sejam escolhidos para o mercado, profissionais mais experientes, competentes, com melhor formação e currículos (PÜNCHEL; INÁCIO; PUCCI, 2009).

Oliveira; Pagliuca (2012) afirmam que o intercambio proporciona a troca de conhecimentos e informações e na enfermagem traz a possibilidade de conhecer novas tecnologias e materiais, equipamentos mais avançados, adaptação a uma nova forma de trabalho e estudo, levando a um grande crescimento profissional e científico.

A enfermagem possui o desafio de ampliar-se na área da pesquisa, necessitando de pesquisadores influentes tanto em nível nacional como internacional. A mobilidade acadêmica em enfermagem realiza o crescimento e fortalecimento da profissão, permitindo que os estudantes criem parcerias com pesquisadores de outros países, sendo essencial para sua expansão e internacionalização (SALVETTI, et al 2013).

Para Rosa (2014) os profissionais de enfermagem precisam estar preparados para cuidar de maneira individual e holística, além de lidar com pessoas de culturas e características diferentes, portanto, as experiências vivenciadas através da mobilidade internacional, inserindo-os em outras realidades socioculturais, permitem uma maior flexibilidade e aceitação ao lidar com as diferenças do outro.

3. TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa na modalidade relato de experiência, abordando a vivência da discente em uma universidade no exterior, após a contemplação de uma bolsa de estudos pelo PCsF.

Para Gil (2012) a pesquisa descritiva apresenta como objetivo principal descrever as particularidades de um determinado grupo, fenômeno ou a designação de afinidades entre as variáveis.

A abordagem qualitativa proporciona ao pesquisador a possibilidade de estudar situações que aborem tanto o âmbito social como o cultural, através de observações, entrevistas, questionários, documentos e impressões do local ou pessoa estudada, colaborando para a compreensão destes (DIAS; SILVA, 2010).

Cavalcante; Lima (2012) afirmam que o relato de experiência é um instrumento de pesquisa descritiva que demonstra uma reflexão acerca de acontecimentos vivenciados no âmbito profissional de relevância a comunidade científica.

O intercambio foi destinado ao curso de graduação em enfermagem na UIB – Universitat de les Illes Balears, situada na cidade de Palma de Maiorca, capital das Ilhas Baleares, no período de setembro/2012 a julho/2013.

As Ilhas Baleares são concomitantemente um arquipélago, uma província e uma comunidade autônoma da Espanha, no Mar Mediterrâneo. Possui cinco principais ilhas, divididas em dois grupos: Maiorca, Menorca, Cabrera e algumas ilhotas vizinhas, Ibiza, Formentera e as distintas ilhotas que as rodeiam.

Palma de Maiorca é a capital das Ilhas Baleares e têm aproximadamente 400 mil habitantes. É uma cidade de influencia romana, localizada na parte ocidental do mar mediterrâneo, na região da Catalunha. Possui dois idiomas oficiais, o catalão e o espanhol, no entanto, ainda existe um dialeto local denominado mallorquin. Palma é uma cidade moderna, cosmopolitana, que valoriza a cultura e tem grande dinamismo comercial, dispõe de uma oferta permanente de ócio e entretenimento, é repleta de belíssimas praias e apresenta temperatura media anual em torno de 16° C, por tudo isso é um dos destinos mais procurados pelos turistas. Tem o terceiro aeroporto mais movimentado da Espanha, perdendo apenas para a Barcelona e a capital Madrid.

O campus universitário da UIB situa-se a 7,5 km do centro de Palma, a universidade conta com sedes nas cidades de Menorca e Ibiza, e possui centros repartidos pelas cidades de Maiorca, Menorca e Formentera. Oferece cursos nas áreas de artes e humanas; ciências; ciências da saúde; ciências sociais e jurídicas; engenharia e arquitetura. A UIB oferece diversas atividades buscando contribuir para uma qualificada carreira acadêmica e profissional, garantidos a partir do acompanhamento dos alunos ao longo da graduação dispondo de: tutoria de matricula, tutoria de graduação e tutoria de saída ao mundo profissional. O curso de enfermagem visa formar profissionais capacitados para atuar em diferentes âmbitos sociais e institucionais de saúde, em contextos locais, nacionais e internacionais.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desejo de realizar o intercambio ocorreu no sétimo período da graduação, com o objetivo de ampliar os conhecimentos na área de enfermagem, conhecer novas culturas e aprender um novo idioma.

A contemplação para a bolsa deu-se após a discente se submeter à seleção, e seguindo normas da universidade de origem, a mesma inscreveu-se tanto no portal do Programa

Ciências Sem Fronteiras (PCsF), como no site da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), pela Coordenadoria de Relações Internacionais (CoRI). Após aprovação na seleção inicial interna na UEPB a discente passou a disputar a vaga em nível nacional, sempre com o acompanhamento da CoRI. O processo de inscrição até o resultado da seleção, durou aproximadamente três meses, de abril a junho/2012.

Dentre as várias etapas do processo de seleção a instituição Universidad.es, responsável pelo contato com as universidades espanholas, enviou um link onde a discente deveria preencher seus dados e colocar em ordem de preferencia para estudo uma lista de quatorze universidades. Sendo posteriormente selecionada para uma universidade que até então não constava nessa lista, a UIB – Universitat de les Illes Balears.

A discente manteve seu primeiro contato com o coordenador do curso de enfermagem da UIB, ainda no Brasil, e esclareceu as primeiras dúvidas em relação à grade curricular, tendo o coordenador enviado por e-mail a mesma, possibilitando a pré-seleção das disciplinas que gostaria de cursar. Ao chegar na UIB e conversar pessoalmente com o coordenador, ele a orientou que escolhesse no máximo três disciplinas por semestre, tendo em vista, a diferença na rotina de estudos. A discente ainda teve um mês para assistir todas as aulas das disciplinas que gostaria de cursar, para posteriormente e finalmente se matricular nas que se identificasse. Após esse período foram selecionadas as seguintes disciplinas: Enfermería en la Infancia y la Adolescencia, Enfermería en la Persona Adulta II, Enfermería en la Persona Mayor, Enfermería en Situaciones Complejas, Prácticas Clínicas II e Prácticas Clínicas III, tendo as quatro primeiras 6 créditos e as duas ultimas 12 e 18 créditos, respectivamente.

No sistema de ensino espanhol cada credito corresponde a 25 horas/aulas. Essas disciplinas foram escolhidas, buscando o aproveitamento na universidade de origem. A discente ainda se matriculou em um curso intensivo de espanhol na própria UIB, utilizando a bolsa de auxilio manutenção que os bolsistas do PCsF recebem para custear as primeiras despesas, tendo em vista que, o curso gratuito de espanhol fornecido pelo CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, era online e a discente percebeu que com o curso presencial teria um melhor aproveitamento e facilitaria seu aprendizado da língua estrangeira.

A disciplina Enfermería en la Infancia y Adolescencia permite ao aluno conhecer os principais processos fisiopatológicos mais habituais a criança e ao adolescente, os transtornos mais frequentes em saúde mental, assim como as principais situações especiais que podem surgir durante essas etapas, e que são fundamentais para planejar as intervenções de enfermagem que ajudem as crianças, adolescentes e seus familiares a enfrentar da maneira

mais adequada os diferentes problemas de saúde. A disciplina é dividida em quatro blocos de estudos, e aborda temáticas ligadas a transtornos clínicos do neonato, prematuro, criança e adolescente, envolvendo também os familiares e o enfrentamento destes processos. Ainda foi estudado os transtornos mentais e as situações especiais como: intoxicações, queimaduras, morte e dor no manejo farmacológico.

A disciplina Enfermería en la persona adulta II objetiva que o estudante compreenda todo o processo epidemiológico das doenças mais frequentes na pessoa adulta, em seus diferentes sistemas, desde as medidas de prevenção, diagnóstico inicial, planejamento de cuidados, até a ajuda aos familiares no enfrentamento mais adequado aos diferentes problemas de saúde. A disciplina está dividida em cinco blocos, abordando: transtornos mais frequentes dos sistemas endócrino, digestivo e imunológico, do aparelho reprodutor masculino e feminino, e processos traumatológicos.

Em Enfermería en la persona mayor inicia-se os alunos no conhecimento da saúde e doença na pessoa idosa e a atenção nesta etapa da vida, fornecendo conhecimentos e habilidades básicas que permitem identificar e abordar as necessidades presentes nas pessoas idosas e seus familiares durante esta etapa do ciclo vital. Dividida em seis blocos temáticos que abordam: considerações gerais geronto-geriátricas, atenção sócio sanitária, avaliação integral da pessoa idosa, cuidados gerais da vida diária do ancião, uso de medicamentos pelas pessoas idosas e atenção de enfermagem nos problemas mais prevalentes nos idosos.

Enfermería en las situaciones complejas visa o manejo das situações complexas derivadas dos processos agudos, crônicos e terminais que as pessoas podem apresentar ao longo do seu ciclo de vida, assim como os dilemas éticos que deles surgem. Dividida em quatro blocos que tratam: das generalidades na assistência em situações complexas; classificação e avaliação de urgência; atenção ao paciente e a família em situações de urgência; atenção a pessoa e a família em situações críticas e cuidados paliativos.

As aulas teóricas na unidade de Palma de Maiorca acontecem de forma presencial, para uma turma de aproximadamente quarenta alunos, e são transmitidas por videoconferência para os alunos das unidades de Menorca e Ibiza. Durante as aulas os alunos das três unidades eram livres para apresentarem suas dúvidas. Também ocorrem, em outros horários pré-agendados, atividades nomeadas de seminarios y talleres, onde a turma de aproximadamente quarenta estudantes é dividida em pequenos grupos com dez a quinze alunos, e estes se reúnem em horários diferentes com o professor para debates e resolução de casos clínicos, estes são enviados anteriormente a data dos seminarios y talleres, assim no dia as possíveis dúvidas que possam ter ficado durante as aulas com o grupo maior e após estudo

para o seminário, são expostas e discutidas, o que induz o aluno a estudar previamente ao seminário.

Vale salientar que os alunos tem acesso, no ato da matrícula e cadastro na plataforma digital, ao material completo do semestre (apostilhas elaboradas pelo corpo docente), e as datas de aulas, seminários y talleres e provas, o que incentiva e ajuda o aluno a estudar anteriormente as aulas e seminários.

As provas ocorrem apenas no final do semestre, com mais ou menos cinquenta a sessenta questões objetivas e geralmente um ou dois casos clínicos, com sessenta minutos para resolução. Alguns professores realizam antes da prova um teste parcial online com cerca de vinte questões também objetivas e aproximadamente trinta minutos para responder. Ao final do semestre somando a nota dos seminários y talleres, teste parcial online e prova, o estudante deve obter média mínima de cinco e caso não atinja, tem que realizar um exame final, que acontece no mês de setembro. Todas as disciplinas são ministradas por mais de um professor que dividem os conteúdos apresentados.

As disciplinas práticas são divididas em dois blocos: bloco I de procedimentos clínicos e bloco II de práticas externas. O bloco I de procedimentos clínicos corresponde a práticas de simulações em laboratórios na universidade, antes do início dos estágios. O bloco II diz respeito às práticas externas, que no caso, ocorreram em residência para idosos e hospitais. Os estágios aconteceram de segunda a quinta, das 08:00 as 15:00 ou das 15:00 as 22:00, seguindo um plantão normal do enfermeiro. Os alunos não são acompanhados presencialmente por professor durante o estágio, apenas por um enfermeiro da própria unidade. Nesse período não acontecem aulas teóricas, apenas o estágio.

No primeiro semestre, na sexta feira, aconteciam as tutorias das práticas, que se tratava de um pequeno grupo de alunos que se encontravam na mesma categoria de estágio, e se reuniam juntamente com o professor tutor do estágio, para discutir acontecimentos importantes que teriam ocorrido durante a semana e tirar dúvidas sobre o caso clínico que era obrigatório entregar ao final da disciplina.

No segundo semestre, na sexta feira pela manhã, havia aula teórica de Enfermeria em las situaciones complejas com o grupo maior de alunos e a tarde as tutorias de estágio. Vale ressaltar que na UIB, para os estágios, os alunos também são divididos em grupos e cada grupo passa por um setor de estágio diferente, ou seja, um grupo se encontra no primeiro semestre em estágio de Enfermería en la persona mayor e outro grupo en Enfermería en las situaciones complejas, então no próximo semestre acontece um rodizio.

Em Practica clinica II nas aulas em laboratório, a discente teve aula prática de sutura,

atadura e sondagem nasogástrica, procedimentos específicos da enfermagem no país. As aulas eram realizadas com o grupo menor e duravam em torno de duas horas. Contribuíram para aprender novas técnicas, conhecer novos recursos e reforçar o que já havia aprendido na universidade de origem. Na Espanha, a enfermagem está apta a realizar suturas, por isso consta na grade curricular a prática em laboratório, o que foi um importante acréscimo nos conhecimentos adquiridos pela estudante.

Na prática em campo, a discente realizou seu primeiro estágio em saúde do idoso, na Residência La Bonanova, no período de 07 a 31/01/2013. Trata-se de uma residência mista para idosos, de gestão pública. O local recebe idosos acima de sessenta anos, em estado de semi dependência, dependência, acamados, doentes, com demências, etc. O local oferece todo cuidado necessário para o idoso desde acompanhamento diário por equipe multiprofissional de saúde a atividades terapêuticas e de lazer.

O estágio da discente na residência aconteceu em sua maioria na ala de pacientes semi dependentes, onde o enfermeiro era responsável pela aferição de sinais vitais, medicação diária dos idosos, curativos, teste de glicemia - HGT, solicitação de acompanhamento por outros profissionais, entre outros cuidados. Foi possível ainda participar de reuniões semanais dos profissionais para discutir condutas terapêuticas para os idosos, reunião com fornecedor de um novo tipo de insulina e atividades da enfermeira no laboratório de análises clínicas.

Esse estágio foi de grande importância por permitir colocar em prática os assuntos estudados na disciplina Enfermeira em la persona mayor, tornando a discente mais capacitada para cuidar especificamente de pessoas idosas, visando um melhor atendimento para os mesmos. Foi um acréscimo importante no currículo, tendo em vista que, o mesmo não consta na grade da universidade de origem.

As Práticas clínicas III foi dividida em duas etapas, a primeira no Hospital San Juan de Dios, em cuidados paliativos, no período de 12/03/2013 a 26/04/2013, e a segunda aconteceu no Hospital Son Llàtzer, na unidade de cuidados intensivos – UCI, no período de 30/04/2013 a 07/06/2013. Ambas contribuíram para a discente vivenciar uma forma de atuação da enfermagem completamente diferente do que já havia passado, uma vez que, na Espanha por não haver técnico em enfermagem, o enfermeiro é o responsável principal por todos os cuidados dos pacientes, desde o banho no leito, administração de medicamentos até o planejamento de cuidados, permitindo um maior contato com o paciente e uma assistência mais completa e humanizada.

Em ambos os hospitais a sistematização da enfermagem já se encontrava implementada, sendo realizada diária e digitalmente. Foi possível perceber a valorização que

é dada ao trabalho do enfermeiro e como ele atua de maneira integrada com os demais profissionais, principalmente o médico.

O Hospital San Juan de Dios, faz parte da Ordem Hospitalar São João de Deus que encontra-se presente em mais de 50 países. Em Palma é referência no âmbito da geriatria, reabilitação e cirurgia ortopédica e traumatológica. Preza por um modelo de atenção integral e interdisciplinar, com uma visão focada nas necessidades dos pacientes. O estágio de cuidados paliativos, aconteceu na ala onde os pacientes em sua maioria encontravam-se em estado terminal. Havia dois enfermeiros responsáveis por turno. A discente acompanhava a rotina diária de um dos enfermeiros, realizando os cuidados gerais de enfermagem, sempre procurando proporcionar conforto e bem estar aos pacientes. Cada paciente tinha seu enfermeiro de referência e o mesmo realizava a sistematização da assistência em enfermagem de seus pacientes duas vezes por semana, para isso primeiramente se preenchia as escalas de: risco de deterioro da integridade da pele (Escala de Braden); dor (Escala Visual Analógica da Dor); risco de queda (St. Thomas modificada); atividades básicas da vida diária (Barthel). Posteriormente se planificava os cuidados necessários e resultados esperados, tudo feito digitalmente.

Esse estágio por se passar em sua maioria com pacientes na fase final da vida, permitiu uma reflexão pessoal, e crescimento profissional pela experiência de poder atuar de forma integral, holística e humanizada preocupando-se sempre em manter o paciente confortável e procurando ajuda-lo, junto a sua família, a passar por esse momento tão delicado e difícil.

O Hospital Son Llàtzer é um centro público, integrado na rede pública do Ministério da Saúde e do Consumo do Governo das Ilhas Baleares. Foi pioneiro na Europa na geração e utilização de sistemas informatizados hospitalares. O método implementado permite gerenciar toda a documentação escrita, os pedidos de exames médicos, receber os resultados e imagens através do sistema informatizado. O estágio na UCI, possibilitou a discente comparar e refletir sobre a realidade de estrutura, tecnologia e atendimento com o que já havia visto no Brasil.

Este hospital, dispõe de ampla tecnologia que agiliza e facilita a prestação de um melhor atendimento. A UCI conta com 20 leitos sendo 4 para isolamento, e uma equipe de, geralmente, oito enfermeiros e três auxiliares. O fato de todos os cuidados serem prestados por profissionais de nível superior e amplamente capacitados, fornece ao doente um atendimento específico e de qualidade e proporciona ao profissional de enfermagem a possibilidade de atuar realmente no cuidado do outro.

Todas as experiências vividas nas aulas teóricas e práticas contribuíram para o desenvolvimento de uma visão mais crítica e reflexiva e um crescimento acadêmico,

profissional e pessoal da discente. Os estágios contribuíram para que a estudante percebesse e vivenciasse o verdadeiro sentido de ser enfermeiro, uma vez que foi possível realizar o cuidado de forma integral e ativa, além de poder atuar com tecnologia avançada.

Durante o intercambio foi possível perceber diferenças significativas no sistema de ensino, de saúde e cultural entre Brasil e Espanha. Quando comparado o sistema de ensino da UIB como um todo é completamente diferente da universidade de origem. A Espanha é um país já desenvolvido e no que diz respeito ao sistema de saúde, oferece assistência bem mais qualificada a sua população. Com relação a questões culturais foi possível perceber que não apenas os espanhóis, mas os europeus em geral possuem costumes bem distintos dos nossos, e desfrutam de uma melhor qualidade de vida, com mais segurança e prezando por atividades de lazer e ócio.

A vivência em outro país, longe da família e dos amigos, foi uma grande barreira a ser vencida, mas também colaborou no crescimento pessoal, sendo necessário aprender a lidar sem o auxílio deles no dia a dia e nas situações inusitadas que ocorreram, passando a valorizar mais a importância dessas pessoas. O intercambio ainda possibilitou um desenvolvimento cultural, a possibilidade de morar em outro país, realizar passeios e viagens levou a discente a se adaptar a novas culturas e costumes e fazer novas amizades, bem como aprofundar e praticar um novo idioma.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as experiências vivenciadas durante o intercambio contribuíram de forma significativa no desenvolvimento de um olhar mais crítico e reflexivo, levando ao crescimento acadêmico, profissional e pessoal, além de colaborar para a consolidação e internacionalização da enfermagem brasileira.

A oportunidade de estudar em uma universidade no exterior permitiu o aprimoramento e valorização acadêmica. Os estágios acadêmicos no exterior possibilitaram conhecer uma atuação de enfermagem diferente do país de origem, onde o enfermeiro é o principal responsável pelos cuidados ao paciente, executando-os de maneira integral e holística, além de também permitir a possibilidade de vislumbrar uma assistência de melhor qualidade e que dispõe ampla tecnologia.

O intercambio também cominou em um amplo desenvolvimento cultural e social. A oportunidade de conviver não só com estrangeiros, mas também com brasileiros de outras regiões, foi de grande valia na quebra paradigmas, ajudando a compreender e respeitar o outro

independente de suas diferenças. Esses aprendizados, quando voltados para atuação de enfermagem, e levando-se em consideração que lidamos com pessoas de diferentes características, colaboram em uma atuação mais humanizada.

A distância dos familiares e amigos, com certeza é um dos grandes desafios a ser enfrentado, mas ajuda na conquista da independência e crescimento pessoal, é preciso aprender a caminhar sozinho e a conquistar novas amizades.

O estudo torna-se relevante por buscar esclarecer e desmitificar dúvidas e assim impulsionar outros estudantes a realizarem o intercambio ainda durante a graduação, contribuindo para o fortalecimento do ensino e pesquisa em nosso país. Como também incentivar as instituições de ensino brasileiro a apoiar o programa e elevar o número de estudantes a realizar graduação-sanduiche, facilitando o contato com instituições estrangeiras, criando parcerias com vistas internacionalização brasileira e crescimento técnico-científico.

MELO, M. S. Q.¹; ALMEIDA, S. A. A.². **Intercambio académico en España: rompiendo las fronteras del conocimiento en Enfermería.** Campina Grande, 2014. Universidad Provincial de la Paraíba. Departamento de Enfermería.

RESUMÉN

Introducción: En el actual escenario, la globalización hizo con que la educación desempeñara una función significativa en el ámbito del trabajo, exigiendo una formación académica más calificada que despierte en el individuo el desarrollo de una visión ampliada del mundo. La educación es fundamental para la evolución de la humanidad, y el intercambio académico viene a contribuir para un crecimiento y fortalecimiento de la internacionalización en Brasil, así como la formación de personas y profesionales mejor preparados y con una mirada más crítica. **Objetivos:** Describir la experiencia vivida por una académica de enfermería de la Universidad Provincial de la Paraíba a través de la contemplación de una beca de estudios por el Programa Ciencias sin Fronteras **Metodología:** Es un estudio descriptivo en la modalidad relato de experiencia. El intercambio fue destinado al grado de enfermería en la UIB – Universidad de las Islas Baleares, en la ciudad de Palma de Mallorca, en el periodo de septiembre/2012 a julio/2013. **Resultados y Discusión:** Se destacan las vivencias, observaciones y actividades desarrolladas, por creer que tales experiencias contribuyen para una mejor formación, además de contribuir también en el desarrollo de personas y profesionales con una mirada más crítica y reflexivo. **Conclusión:** La vivencia del intercambio aún en la graduación contribuyó en la madurez académica, cultural, social y personal, llevando así la formación de una profesional mejor capacitada.

Palabras Clave: Enfermería. Intercambio Educacional Internacional. Programas de Graduación en Enfermería.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, R. P. et al. **Análise política quanto à eficiência do programa ciências sem fronteiras: relatos IFRN E UFRN.** IX Congresso de Iniciação Científica do IFRN. Currais Novos: RN, 2013. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ocs/index.php/congic/ix/paper/viewFile/1018/66>> Acesso em: 06 out. 2014.
- BORGES, T. de M. D. et al. **Análise dos objetivos do programa ciências sem fronteiras: ótica do graduando em engenharia de produção.** XIII Colóquio Internacional Sobre Gestão Universitária nas Américas. Santa Catarina, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/114808/2013150%20-%20An%C3%A1lise%20dos%20objetivos%20do%20Programa%20Ci%C3%A2ncias.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 26 set. 2014.
- BRASIL. Decreto nº 7.642, de 13 de dezembro de 2011. Institui o Programa Ciência Sem Fronteiras. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, p. 7, 2011. Disponível: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7642.htm> Acesso em: 26 set. 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Programa Ciências sem Fronteiras. **Bolsistas Pelo Mundo** 2014. Disponível em: <<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/bolsistas-pelo-mundo>> Acesso em: 25 set. 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Programa Ciências sem Fronteiras. **Metas**. 2013. Disponível em: <<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/metas>> Acesso em: 25 set. 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/SASE). **Planejando a próxima década conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação.** Brasília: Ministério da Educação, 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=13309&Itemid=> Acesso em: 25 set. 2014.
- BUBADUÉ, R. M. et al. Participação em programa de intercâmbio internacional: contribuições da experiência de graduação-sanduiche em enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM**. v. 3, n. 3, 2013. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/article/view/7922>> Acesso em: 25 set. 2014.
- CASTRO, A. A.; CABRAL NETO, A.. O ensino superior: a mobilidade estudantil como estratégia de internacionalização na América Latina. **Revista Lusófona de Educação**, Lisboa, n. 21, 2012. Disponível em

<http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-72502012000200005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 26 set. 2014.

CAVALCANTE, B. L. L.; LIMA, U. T. S. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **J Nurs Health**, Pelotas, v. 2, n. 1, 2012. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3447/2832>>. Acesso em 10 dez. 2014.

DIAS, D. S.; SILVA, M.F. **Como escrever uma monografia**: manual de elaboração com exemplos e exercícios. São Paulo: Atlas, 2010.

FERREIRA, C.E.R. et al. **Ciências sem fronteiras**: um programa especial de mobilidade internacional em ciência, tecnologia e inovação. Coordenadoria de Relações Internacionais. Campina Grande: Eduepb, 2013. Disponível em: <http://www.uepb.edu.br/download/coordenadoria-de-assuntos-institucionais-e-internacionais/CoRI_Final%20apresentacao%20final.pdf> Acesso em 10 de out. de 2014.

DALMOLIN, I. S. et al. Intercâmbio acadêmico cultural internacional: uma experiência de crescimento pessoal e científico. **Revista brasileira de enfermagem**, Brasília, v. 66, n. 3, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000300021&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 out. 2014.

GIL, A. C. Pesquisas descritivas. In: **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. p.28.

LEMONS, A. H. C.; COSTA, A. M. Dimensão simbólica da empregabilidade: mercado, políticas públicas e organização social do trabalho. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, jul/dez 2012. Disponível em <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/ufrrj/article/viewFile/1496/1340>> Acesso em: 10 out. 2014.

MÉA, L. G. T. D.; REGIO, M. de L. S.; SCHUCH JUNIOR, V. F. **O incremento da mobilidade internacional em nível de graduação em uma IFES resultante do programa ciências sem fronteiras**: um perfil multifacetado dos beneficiários do programa. XIII Colóquio Internacional Sobre Gestão Universitária nas Américas. Santa Catarina, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/113142/2013221%20-%20O%20incremento%20da%20mobilidade.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 26 set. 2014.

OLIVEIRA, M. G.; PAGLIUCA, L. M. F. Programa de mobilidade acadêmica internacional em enfermagem: relato de experiência. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 33, n. 1, 2012. Disponível: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-

14472012000100026> Acesso: 15 set 2014.

PUSCHEL, V. A. A; INACIO, M. P.; PUCCI, P. P. A. Inserção dos egressos da Escola de Enfermagem da USP no mercado de trabalho: facilidades e dificuldades. **Revista da escola de enfermagem da USP**, São Paulo, v. 43, n. 3, Set. 2009. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342009000300006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 06 out. 2014.

ROSA, S. C. da S.. Graduação sanduíche em enfermagem no Canadá através do Programa Ciência sem Fronteiras: relato de experiência. **LiphScience**, UFTM, v. 1, n. 2, p.101-117, out./dez. 2014. Disponível em:

<<http://liphscience.com.br/site/arquivos/6fb4ab645031c6cbb8fb20bb1afea251.pdf>> Acesso em: 10 out. 2014.

SALVETTI, M. G, et al. Doutorado sanduiche: considerações para uma experiência de sucesso no exterior. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 34, n. 1, 2013.

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472013000100026&script=sci_arttext> Acesso em: 10 out. 2014.

THEISS, I. J.; LISBOA, E. **Intercâmbio acadêmico no ensino superior: a percepção de alunos do programa ciência sem fronteiras**. UNICEUB. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/5382/1/21000990.pdf>> Acesso em: 06 out. 2014.

UNESCO. **Educação: um tesouro a descobrir relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI**. Brasília, 2010. Disponível em:

<<http://unesdoc.unesco.org/images/0010/001095/109590por.pdf>> Acesso em: 25 set. 2014.